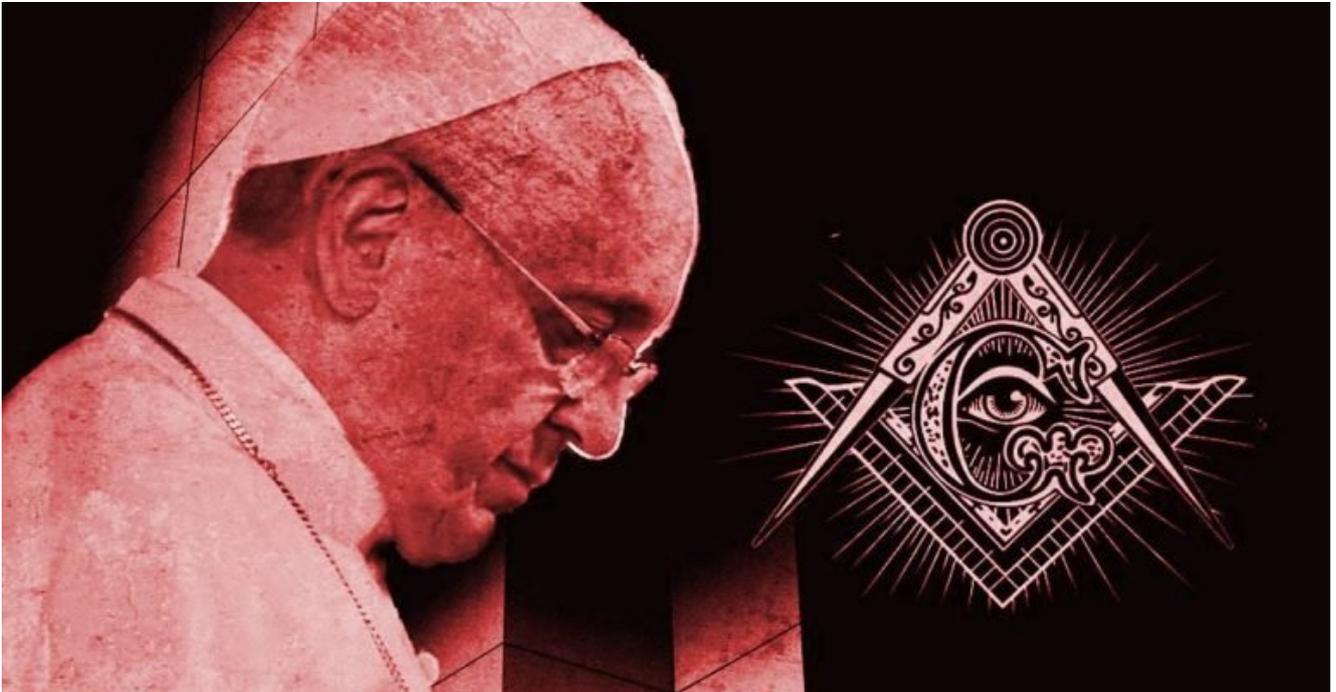


# Por que os maçons amam o Papa Francisco? Parte III



OnePeterFive, 11 de maio de 2017.

**Nota do editor:** Esta é a terceira e última do longo estudo em três partes sobre como os maçons no mundo reagiram ao Papa Francisco e ao seu Pontificado. Sem introdução adicional, continuamos aqui com a coletânea de citações e provas variadas para mostrar o quanto a Maçonaria aprova o Papa Francisco.

**Parte dois de três partes:** [Part I](#) | [Part 2](#) | [Part 3](#)

**Continuação da coletânea de citações.**

47). O entusiasmo maçônico com o Papa Francisco vem também da revista da Loja St. John's Lodge No. 9 F. & A.M. de Seattle (EUA), edição de outubro de 2015. O Primeiro Guardião Sênior de tal loja, Ir. John Murray Louderback, achou muito maçônico o discurso do Papa Francisco no Congresso americano:

"Eu achei na natureza muito maçônico o discurso do Papa Francisco na sessão conjunta do Congresso. Ele falou de uma verdade universal e da compreensão do amor de Deus pela Terra e pela humanidade. Sua mensagem não foi partidária e sectária. O Papa Francisco entende que, se destruirmos a Mãe Terra, destruirmos a nós mesmos. Ele falou diretamente aos líderes do mundo sobre a interconectividade de toda vida. Ele nos fez um apelo para fomentarmos e promovermos o bem comum de toda a humanidade. Parece uma mensagem maçônica para mim" [1].

48). Em novembro de 2015, o Grão-mestre do Grande Oriente da Itália, Stefano Bisi, endereçou uma controversa carta aberta ao Arcebispo de Ferrara-Comacchio, Bispo Luigi Negri, que é conhecido por sua grande hostilidade para com a Maçonaria. O que é tão curioso – o Grão-mestre falou de:

"Grandes e sérios problemas que neste tempo estão agitando a Santa Igreja Romana, e que seria necessário da parte de todos uma maior concentração na atividade pastoral para ajudar a ação vigorosa e reformadora do Papa Francisco. Mas não cabe a mim fazer isso para o Bispo ou apontar para a Igreja o seu caminho" [2].

Bisi dá lições "pastorais" ao Monsenhor Negri.

Em seguida, o Grão-mestre Bisi utiliza as famosas palavras do Papa Francisco para o seu próprio benefício:

"Sua Santidade, o Papa Francisco, declarou há algum tempo com toda a grande humildade e força pastoral do seu magistério: 'quem sou eu para julgar?' Ela [a Igreja Católica], no entanto, não tem a menor dúvida em julgar os outros e proferir julgamentos ex cathedra" [3].

49). Em uma entrevista publicada online em novembro de 2015, no *In-Sight: Independent Interview-Based Journal*, o maçom canadense e ex-policial, Jerry W. Kopp, declarou que o Papa Bento detestava os maçons, enquanto o Papa Bergoglio parecia ser diferente:

"Eu gostaria de sugerir que o atual Papa – eu gosto do atual Papa Francisco, a disposição e o pensamento que ele tem – e nós provavelmente cairemos na mesma linha dele. Será por que ele é jesuíta? Não sei. Gostaria de saber mais sobre o Papa Francisco. Eventualmente, talvez seja difícil dizer, nós veremos algo sair do seu gabinete, mas sabemos com certeza que o Papa Bento não gostava de nós" [4].

50). No dia 03 de dezembro de 2015, o site *The Masonic Philosophical Society* louvou o Papa Francisco pelo seu compromisso ecológico com o meio ambiente. Interessante é a primeira sentença do artigo, na qual o Papa Francisco é definido no site maçônico como "**um radical agente de transformação**" [ênfase adicionada]:

"O Papa Francisco, líder de mais de um bilhão de católicos romanos pelo mundo, **tornou-se conhecido, desde a sua eleição, em março de 2013, como um radical agente de transformação,** especialmente com relação ao ambientalismo" [5].

51). Em abril de 2016, o site "Saint Vrain Masonic Lodge # 23", da cidade de Colorado (EUA), expressou certo otimismo sobre a possibilidade de reconciliação entre a Igreja e a Maçonaria, uma vez que o Papa Francisco, com relação aos casais e à família, insiste mais na própria consciência do que nas normas e dogmas do Vaticano. A Igreja não deve atirar pedras nas consciências.

O autor maçônico pergunta se as várias mudanças feitas pelo Papa Francisco não preparam o caminho para reconsiderar as atitudes da Igreja com relação à Maçonaria.

"Será que as várias mudanças que o Papa Francisco promoveu na Igreja Católica pavimentam o caminho para uma reconsideração da sua própria oposição à Maçonaria? [...] Olhando para um Papa que na maior parte do tempo não tem estado no gabinete, pode-se ver algumas reformas de amplo alcance e ajustes que já foram feitos. Seria fantasioso imaginar que em algum momento

este Papa poderá relaxar a proibição contra o Ofício?" [6].

Com respeito ao caso da comunhão para os divorciados recasados, o maçom Fred Milliken (2016) deu uma resposta cautelosamente positiva para as suas próprias perguntas.

"Poderia isso significar que os maçons católicos [sic] têm o direito de receber a comunhão e ocupar posições de liderança leiga na Igreja? Certamente, a Maçonaria não parece estar entre as principais mudanças na lista do Papa Francisco. Mas, se a disposição, a ênfase longe da pureza doutrinal, persistir, então algum tipo de reconciliação entre a Igreja e a Maçonaria possa ter lugar. Se isso acontecer, estaremos em um novo dia de paz e harmonia" [7].

52). No dia 11 de maio de 2016, o maçom Barbosa Nunes (Grande Oriente do Brasil) ofereceu um novo elogio à sabedoria do Papa Francisco [8].

53). Depois de uma entrevista para o jornal *Il Resto del Carlino*, na qual o Monsenhor Negri reiterou posições críticas contra a Maçonaria, a resposta do Grão-mestre Stefano Bisi (Grande Oriente da Itália) foi publicada no dia 29 de maio de 2016. Entre outras coisas, ele declara:

"Um Bispo da Santa Igreja de Roma que fecha inexoravelmente as portas ao que considera ser somente um inimigo a ser morto ou um mal absoluto, tal Bispo golpeia o Evangelho e o Jubileu da Misericórdia que o Papa Francisco quer. Sua Excelência assim parece aquele tipo de homem que sente constantemente estar cercado por algo ou alguém, e que a todo custo tem que encontrar uma razão, um pretexto, para sustentar tal estado de triste e desencantadora intransigência" [9].

O Grão-mestre, por consequência, colocou o Monsenhor Negri em oposição ao Papa Francisco. Bisi contrastou a justificada atitude anti-maçônica do Monsenhor Negri com o "Evangelho" e com o "Jubileu da Misericórdia que o Papa Francisco quer". Em suma, o Grão-mestre do Grande Oriente da Itália levantou, pelo

menos implicitamente, outra forma de louvor ao Pontífice reinante. Isso é realmente curioso e estranho.

54). Em maio de 2016, o *Masonic Service Association of North America* publicou uma breve nota de entusiasmo sobre a recente visita do Papa Francisco aos Estados Unidos (2015), na qual o maçom Christopher L. Murphy observa que o Papa Francisco usa as mesmas palavras utilizadas pelos maçons: fraternidade, amor, liberdade, fé, esperança, caridade. O maçom Murphy acredita que por isso a visita do Papa Francisco aos Estados Unidos foi importante: para reafirmar esses valores ao mundo de hoje" [10].

Em resumo, o Papa Francisco agrada, e assim agrada muito também todos os maçons americanos.

55). Em 15 de maio de 2016, no final de um artigo sobre refugiados e imigrantes – apresentado no site da loja maçônica "Mozart" – o autor concluiu (e como o fez bem!) com algumas frases do próprio Papa Francisco:

"Na última semana, o Papa Francisco recebeu em Roma o Prêmio Carlos Magno. No final da minha apresentação, eu gostaria então de citar o seu próprio discurso, que tornou sóbrio não apenas os convidados europeus do evento: 'O que aconteceu com você? A Europa do humanismo, a campeã dos direitos humanos, democracia e liberdade? [...] Sonho com uma Europa da qual não poderá ser dito que o seu compromisso com os direitos humanos foi a última utopia. [...] Sonho com uma Europa de famílias, com políticas verdadeiramente efetivas, concentradas em rostos, não em números, em taxas de natalidade mais que em índices de consumo. [...] Sonho com uma Europa onde ser imigrante não é crime'" [11].

56). No dia 30 de novembro de 2016, no site *The Masonic Philosophical Society*, lemos um artigo no qual é dito que o Papa Francisco aprovou as afirmações de Martinho Lutero sobre a obediência à própria consciência:

"No século XXI, o Papa Francisco afirmou as razões de Lutero em confiar na consciência como meio para alcançar a salvação. Quando perguntado se a misericórdia de Deus está aberta aos ateístas, o Papa Francisco escreveu: 'a misericórdia de Deus não tem limites, se aquele que pede misericórdia o faz com contrição e com um coração sincero. A questão para os que não creem em Deus está em obedecer a sua própria consciência. Escutá-la e obedecê-la significa decidir sobre o que é percebido como sendo bom ou mau. A bondade ou maldade do nosso comportamento depende dessa decisão'. Seguindo essa lógica, a decisão de Lutero em permanecer firme nas suas crenças, convencido por sua própria consciência, foi finalmente justificada pelo chefe da Igreja Católica" [12].

Algumas almas delicadas vão dizer que o Papa Francisco não pretendia elogiar Lutero de forma "luterana". Estamos interessados aqui em outro elogio dos maçons ao Pontífice e, mais importante, ao próprio Martinho Lutero. Mas é certo que o Papa definiu positivamente Lutero como "um reformador" [13] (não como um deformador!).

57). Em 26 de março de 2017, o maçom ultra-bergogliano Mario Rolleri, 33º grau, publicou no site maçônico em língua espanhola *Fenixnews* o discurso do Papa Francisco para o 60º aniversário do Tratado de Roma, que marca o nascimento da Comunidade Econômica Européia [14].

58). No dia 28 de março de 2017, o jornalista italiano-americano, e maçom, Oscar Bartoli, colocou o Papa Francisco em oposição a Donald Trump, como em uma "solução química" utilizada pelo Pontífice diante das caretas do Presidente dos Estados Unidos. Bartoli disse entre outras coisas: "Donald Trump é o Presidente dos Estados Unidos, mas ele não é o meu Presidente". Bartoli elogia Francisco, contudo, despreza, odeia Trump. Bartoli conclui seu artigo com as seguintes palavras:

"O magnata Donald Trump representa bem o papel de homem super rico que não se preocupa com o povo em geral e quer proteger apenas os seus próprios interesses e preservar os de seus pares. Não é legítimo comparar Francisco com Donald Trump. Porém, uma vez que estes são os únicos dois líderes que estão na mídia mundial, é espontâneo dizer que estamos do lado da química de Francisco, e com toda convicção" [15].

59). No dia 17 de janeiro de 2015, o site do Grande Oriente Estadual da Bahia publicou um artigo do maçom Barbosa Nunes, Grão-mestre do Grande Oriente do Brasil, que elogia o Papa Francisco:

"Independentemente da sua crença religiosa, da sua profissão de fé ou do que você apóia, não acredita ou combate, o Papa Francisco com sua voz mansa, sorriso franco e cativante, olhar que transmite confiança, cria em torno de si **um círculo transmissor de valores altamente positivo**, criando beleza espiritual, com percepção segura e firme de sua missão perante o mundo e a Igreja Católica. **Inova** nos hábitos e discursos. De um estilo pastoral que o torna único. Cultivador amável da **sua** personalidade, vai com ressonância e eco para o mundo, em especial para a Igreja Católica, que tem mais de um bilhão e duzentos milhões de fiéis e para os detentores de poder material em dezenas de países, falando de humildade, de caridade, perdão e amor, sem medo, caminhando sem atropelar, mas com passos firmes. [...] Não sei porquê quando falo e penso no Papa Francisco sempre me vem à mente o 'Papa sorriso', João Paulo I. O mundo precisa muito deste homem. Vida longa para o Papa Francisco" [16] [ênfases adicionadas].

60). Tamanho é o entusiasmo dos maçons sul-americanos com o novo Pontífice que o *Gran Oriente Unido de la Republica del Ecuador* (GOUDRE), no dia 14 de setembro de 2015, enviou uma carta ao Papa Francisco, na qual pede um pronunciamento categórico sobre **a coexistência secular no mundo**. O GOUDRE apela à condição de sul-americano do Pontífice. O GOUDRE acredita que, coerente com a sua própria linha de ação, o Papa

se comportará de forma diferente da Igreja anterior com relação aos estados do mundo, e daí defende o secularismo ("coexistência secular", "secularismo"). O GOUDRE acredita e espera um consenso entre **uma nova Igreja humanística** e os estados liberais ("temos fé no consenso entre a nova igreja humanística e os estados de bem-estar social") [17].

61). No dia 13 de novembro de 2016, Mario Rolleri, 33º, falou de um diálogo com o seu próprio filho sobre o que significa ser maçom e fez um novo elogio ao Papa Francisco:

"Claro, quando eu tinha a sua idade, há muito tempo, meus modelos eram Pelé e Maradona. Eu cresci para ser um homem livre, capaz de respeitar as suas opiniões e as dos outros, um homem que tem um senso dos valores, um homem capaz de transmitir seus valores com os seus exemplos, um homem mais espiritual. O Papa Francisco? Poderia ser agora. Se, por exemplo, há alguém cujos atos concordam com as suas palavras. Se eu o entendo bem agora, é por isso que você quer ser maçom...! Claro, filho, assim são os maçons, embora o Papa Francisco não seja maçom. Mas ele é um bom homem de fé. Um homem que prega pelo exemplo" [18].

62). Ainda o maçom ultra-zeloso Mario Rolleri, 33º, em 01 de abril de 2017, expressou novamente sua felicidade com o Papa Francisco. Rolleri também nos convidou a ler o Papa Francisco para sermos felizes. Que lindo!

"Este Papa é fora do comum! Aqui está a nova mensagem, cheia de sabedoria e humildade. SER FELIZ... Conceda a você mesmo um minuto para lê-lo, Papa Francisco. [...] Hoje o Papa Francisco chama o mundo todo – não importa onde a pessoa esteja, independentemente do credo ou da religião – a um momento de reconciliação, meditação ou oração pela paz. Todo o planeta unido em oração pela PAZ [19].

**Conclusão: Orações e súplicas católicas pelo Papa e para a Igreja.**

Quem sabe esta lista de elogios maçônicos possa ser atualizada e aumentada? Enquanto isso, rezamos pelo Papa Francisco, desejamos a ele mais e mais clareza doutrinal e força espiritual para dar à imprensa e ao mundo um testemunho mais claro e mais forte da fé católica, tal como o apóstolo São Pedro (diante do Sinédrio); como o Beato Pio IX (diante do mundo maçônico); como São Pio X (diante da modernidade); como João Paulo II (frente o laicismo presente). Como nos primeiros séculos do Cristianismo, a Igreja precisa hoje de um Papa "mártir" e "confessor" da fé. Dançar e dançar o tango [20] com a imprensa e com o mundo não trará bem algum a ninguém!

Mas, vamos concluir com uma mudança do tema: o Papa Francisco responderá os *dubia* dos quatro Cardeais sobre a *Amoris Laetitia*? E os maçons, onde eles estão – *cum Amoris Laetitia* ou *cum dubiis*?

#### NOTAS.

[1]. [], p. 04.

[2]. [

[3]. *Ibid.*

[4]. [].

[5]. [] (negrito adicionado).

[6]. []. Veja também: [].

[7]. *Ibid.*

[8]. Barbosa Nunes, "Porta de saída para os corruptos", in [].

[9]. []. Veja também: Stefano Bisi, "Negri, tesi preconette e toni inquisitori. La Massoneria non è contro la Chiesa". La replica di Bisi (Grande Oriente d'Italia) all'arcivescovo, in *Il Resto del Carlino*, Segunda-feira, 30 de maio de 2016, p. 02.

[10]. [].

[11]. [%C3%B6ffentlicher-diskussionsabend-flu-chtlingskrise-humanistische-und-demokratische-herausforderung/].

[12]. [].

[13]. [].

[14]. [].

[15]. [].

[16]. [%20precisa-muito-deste-homem/].

[17]. [].

[18]. [].

[19]. [].

[20]. [].

Fonte: [].

Tradução. Bruno Braga.